

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 1999.

Aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e nove, na Sala das sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3° andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Eraldo Domingos da Silva, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Milton Golembieski, Gilmar Peruzzo, Gilberto Romanzini e os Suplentes de Vereadores Valdemar Polesello e Gilmar Antonio Busato que assumiram uma cadeira no Legislativo. Valdemar Polesello por um período de 11 de maio até 16 de maio do corrente ano. Gilmar Busato por um período de 30 dias a contar desta data, 11 de maio de 1999. O Suplente Gilmar Busato prestou juramento conforme prevê o regimento Interno e a Lei Orgânica do Município. Sob a Presidência do Vererador Valdomiro Cortellini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: 1 -Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 041/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 2 - Aprovado por 9 votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 049/99 que autoriza o executivo isentar de pagamento de IPTU uma pessoa portadora de deficiência dá outras providências. 3 - Vistas para o projeto de lei nº 058/99 que autoriza o executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalr e medicamentos; Dá outras providências. 4 - Aprovado por todos os Vereadores o projeto de lei nº 062/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 5 - Aprovado por todos os Vereadores o projeto de lei nº 065/99 que autoriza o executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 6 - Aprovado por 8 votos favoráveis, uma abstenção e um voto contrário, o projeto de lei nº 067/99 que concede remissão de dívida de IPTU de contribuinte; Dá outras providências. 7 - Aprovado por 9 votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 068/99 que concede remissão de dívida de IPTU de contribuinte; Dá outras providências. 8 - Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 069/99 que concede remissão de dívidas de IPTU de contribuinte; Dá outras providências. 9 - Aprovado por 8 votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção o projeto de lei nº 070/99 que concede remissão de dívida de IPTU de contribuinte; Dá outras providências. 10 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 077/99 que aprova o calendário oficial de eventos esportivos do município;Dá outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 11.05.99)

11 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 078/99 que autoriza o Executivo Municipal realizar através do Conselho Municipal de Desportos CMD em conjunto com a Associação União Acadêmica e o SESI, o projeto pró-esportes 1999; Autoriza o executivo realizar despesas com realização do projeto pró-esportes 1999; Dá outras providências. 12 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 081/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o Executivo repassar a Associação Casa da Cultura; Dá outras providências. 13 - Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 083/99 que autoriza o executivo firmar convênio com a Comissão Central Permanente dos Congressos Florestais e Festa do Basalto; Autoriza o Executivo repassar subvenção a Comissão Permanente dos Congressos Florestais e Festa do Basalto; Dá outras providências. 14 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 084/99 que autoriza o executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 15 -Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 085/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. 16 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 086/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência de recursos; Dá outras providências. 17 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 087/99 que autoriza o executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalar; Dá outras providências. 18 - As Comissões Técnicas Permanentes, vão analisar o projeto de lei nº 088/99 que autoriza antecipação de receita por parte das empresas do Grupo Vipal e seus acionistas com a finalidade de participar da pavimentação das ruas Demétrio Lenzi e rua Itália; Dá outras providências. 19 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 089/99 que autoriza concessão de auxílio para o transporte escolar de estudantes universitários; Dá outras providências. 20 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 090/99 que altera dispositivos das leis municipais 1254 e 1592; Ratifica demais termos das leis municipais; Dá outras providências. 21 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 091/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de IPTU a pessoa carente; Dá outras providências. 22 - Devolvido ao executivo, o projeto de lei nº 092/99 que altera a línea "F" do artigo 19 da lei 2407/91 estabelece direito de reeleição aos atuais Conselheiros, ratifica demais termos da lei 2407/91; Dá outras providências.



Folha 03. (sessão ordinária em 11.05.99)

23 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 093/99 que inclui metas no plano plurianual na LDO/99 abre crédito especial no orçamento 99; Dá outras providências. 24 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº094/99 que autoriza o executivo firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; Autoriza o Executivo repassar subvenção à GALERA; Dá outras providências. 25 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 095/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com o Clube de Caça e Pesca de Nova Prata; Autoriza repasse de subvenção ao Clube de Caça e Pesca de Nova Prata; Dá outras providências. 26 - Baixado para estudo das Comissões, o projeto de lei nº 096/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com o Automóvel Clube de Nova Prata; Autoriza repasse de subvenção ao Automóvel Clube de Nova Prata; Dá outras providências. Expediente do Poder Legislativo: Baixada para estudo proposição apresentada pelos Vereadores Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Valdomiro Cortellini e Edson Figueredo Lima que sejam destinados ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata, a fim de serem aplicados na construção que amplia sua sede, os valores que deixaram de ser recolhidos em virtude daquela desistência e que perfazem aproximadamente R\$ 2.250,00. Tem pedido de vistas, o parecer sobre a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo. Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador João F. Minozzo que seja construídos abrigos no centro da cidade e na área industrial. Tem pedido de vistas, o projeto que trata dos subsídios dos Vereadores. Aprovadas seis diárias aos Vereadores Edson Figueredo Lima, Enio Bristot e Gilmar Peruzzo, que vão participar de um Congresso em Florianópolis Santa Catarina cujo tema é reforma da previdência: Inovações da emenda constitucional nº 20/98 e da lei 9717/98 nos dias 19 e 20 de maio de 1999. APROUADO também MSCRIGAD DE ASI 350,00 para codo vendos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos honram com a sua presença, em especial ao meu ex-colega de vereança amigo pessoal a quem muito considero Dorvalino Zamin. E ao saudá-lo meu caro Dorvalino, eu vou fazer um pequeno registro aqui que eu achei que provocado pelo seu partido falvez já tivesse ter feito meu caro Vereador Gilberto Romanzini, mas não fui



Folha 04. (sessão ordinária em 11.05.99)

provocado, mas o registro eu faço o mesmo. Na sua participação na reunião no Hospital São João Batista, o Sr. teve uma atitude de coerência pessoal que eu respeito muito e quero lhe dizer mais uma coisa, lá dentro daquela reunião, tinha gente que pensava como o Sr. As circunstâncias não favoreceram e lamentavelmente aconteceu algo desagradável e eu por ter tido também pensamento semelhante vejo-me na obrigada de solidariezar-me com Vossa Senhoria porque sei que ela é legítima. Da mesma forma há pouco eu me manifestei, embora não pensando da mesma forma em relação ao Vereador Gilmar Busato, que hoje nos honra com a sua presença e vai nos engrandecer com a sua participação, contrariamente ao pensamento dele em relação a dispensa do IPTU, mas eu entendi coerência dele ao tomar aquela atitude. De formas que meu caro Zamin, o Sr. não estava desacompanhado em pensamento e que, nem em sentimento e nem em princípios. Deixo esse registro e tenho certeza que isso cabe bem. Tenho certeza que nós de conhecimento recíproco de adversários permanentes que fomos sempre tivemos o mesmo respeito e quero continuar tendo esse respeito quanto a sua pessoa meu caro Vereador Milton Golembieski. O seu parecer não foi contestado por nós, ele apenas foi aprovado por nós porque emitimos um outro parecer sobre essa questão de participação da Câmara de Vereadores na aquisição da ambulância. Entendemos até que nos oportunizou, com essa sua idéia de uma participação equilibrada equitativa que seria bastante mais lógica, nos oportunizou a emitirmos uma proposição que certamente será aprovada por esta Casa. É indiscutível que vá ser aprovada por esta Casa que foi para vistas do nobre Vereador Eraldo, porque ela vai exatamente atender aquilo que todos queriam. O que é que todos queriam? todos queriam que a comunidade de Nova Prata amparasse a construção dos bombeiros e todos os que entenderam a necessidade daqueles que precisam de uma ambulância que já está ai graças a Deus para atendimento público, todos queriam, lá por dentro. Ela está ai para regozijo nosso para satisfação nossa aconteceu algo de agradável, algo que nos enche de entusiasmo e tranquiliza porque temos uma ambulância que tem que ser disponível para toda a comunidade da nossa terra de uma maneira especial para aqueles que precisam dela sem poder pagar. Nós passamos meia reunião aqui falando nesse assunto, aí está um atendimento que não vai ser preciso encaminhamento especial para ser atendida meu caro Vereador.



Folha 05. (sessão ordinária em 11.05.99)

Iniciei fazendo uma saudação quando o Sr. aqui entrou e em todas as vezes que ocupou o espaço que lhe competia ou lhe cabia. Quero nesse momento que está se retirando do nosso convivio, dizer que nada do que aconteceu aqui dentro, até bem pelo contrário, os debates que só puderam engrandecer esse ambiente aqui, nada disso vai importar em alguma consideração pessoal da nossa parte e quando voltar, vai voltar sendo bem recebido porque a sua participação é realmente valiosa. Registramos essa participação com satisfação, seja bem sucedido e que o seu partido lembre de traze-lo de volta porque nós precisamos do Sr. aqui. Assim como precisamos dos seus companheiros. Nós aguardamos que nesses pareceres que nós emitimos sobre a questão da necessidade da nos aguardamos que os Vereadores que fizerem o exames examinem os documentos que os acompanham. O parecer que foi emitido é acompanhado de todos os codumentos necessários, mas se é insuficiente permanecerão a disposição, aqueles que nós temos a mais para podermos completar com rigor o nosso raciocinio, a nossa convicação. E quero deixar um detalhe aqui, nem poderia ser devolvida porque não pode ser devolvida. Foi um dos maiores negócios que a Prefeitura fêz até agora em matéria de veículo. A Prefeitura comprou essa ambulância por R\$ 18.500,00 é coisa assim de galinha morta e realmente foi encontrado um negócio sobremaneira facilitado até estou notando que ninguém está quase acreditando o valor de tão baixo que é, praticamente nova. Ela é usada, apenas 10 mil km, ela estava ai numa situação não sei se houve algum impecilho, alguma coisa no negócio, ficou disponível aí e, numa deferência especial da Empala que foi a empresa vendedora, que também procurou colaborar, o preço se tornou o preço que o Prefeito quis fazer, praticamente isso ai. Então temos que agradecer e até registro aqui a forma com que a Empala conduziu as negociações com a Prefeitura pedindo um preço depois baixando pedindo a vista depois dando um certo prazo. Quero deixar registrado aqui e quero que os Srs. me permitam até levem ao conhecimento daquela empresa pela maneira nobre do gesto que eles tiveram conosco sabendo que essa ambulância ia servir para alguma coisa de bom: Expressão da solidariedade humana. Muito obrigado.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, distinta platéia aqui presente, em especial ao ex-verreador Dorvalino Zamin que aqui está presente, um pouco sonolento, mas com certeza lembrando das sessãoes das quais participava dos debates no campo das idéias com seu colega Nagib e também principalmente acho, me corrija se eu estiver errado, lembrando que naquele tempo se exercia o mandato de Vereador gratuitamente. Então o meu reconhecimento pela batalha, pela sua história.



Folha 06. (sessão ordinária em 11.05.99)

Por tudo aquilo que o Sr. já tem feito pelo município de Nova Prata Sr. Dorvalino e com certeza vai fazer e vai orientar muito esta juventude que vem vindo. Eu não quero me alongar, apenas quero agradecer as palavras do Sr. Nagib, eu sei que no campo das idéias temos divergências, mas somos grandes amigos. E quero também deixar registrado que depois de muita batalha e muita discussão, a patrolinha foi a Santo Isidoro. Passaram a patrola. Eu aproveito para convidar a todos os Vereadores e os presentes que há festa domingo que vem lá e que a patrolinha foi então, fica mais fácil ir até lá. Que a bancada da situação agradeça o Sr. Prefeito a administração por terem medido esforços para que a patrolinha fosse antes da festa. Um muito obrigado em nome de Santo Isidoro. Eu quero me reportar a questão do Conselho Tutelar, o Presidente colocava que será alterado para 1º grau e depois volta a ser 2º grau. Me parece que há algo errado nesta colocação. Se você está alterando agora de 2º para 1º para permitir que alguns concorram agora e depois você volta novamente para o 2º eu entendo que está havendo um privilégio, um favorecimento em torno de algumas pessoas. Eu acho que se os Srs. trouxerem do 2º para o 1º o será sempre a exigência de 1º grau. Ou se não caracteriza um favorecimento neste momento para algumas pessoas. Na análise desse projeto vejam isso também. Depois dessa eleição vocês voltarem para o 2º grau se caracteriza que havia intervenção de favorecer algumas pessoas. Em outras gestões tenho participado das sessões da C6amara e desta gestão, desta bancada e tenho notado que em cima de proposição é uma coisa assim que o Prefeito quando chega lá para ele pega e joga no lixo se ele quiser. A câmara tem perdido muito tempo e tem saido acalorados debates. Será que isso é realmente importante em cima de uma proposição. Se fosse um projeto de lei, alguma coisa que realmente fosse ser executada de imediato, mas uma proposição que o Prefeito atira no lixo não tem obrigação nenhuma, às vezes nem lê dependendo do Vereador que vai, o prefeito nem lê. Eu acho que esta Casa perde muito tempo em cima de proposições que surtem efeitos às vezes. Como eu estou saindo, não gostaria de brigar com ninguém nesta Casa. Ouero desejar aos Vereadores Valdemar Polesello e ao Vereador Gilmar Busato que estão chegando, uma gestão plena de êxito que eles tem grandes idéias contribuirão muito no processo de legislar nesta Casa. Também quero agradecer a vocês que souberam me tolerar nas minhas interferências e se me passei por algum momento quero que saibam que foi na intenção que o município saisse ganhando com isso. Não é nada pessoal com ninguém é apenas uma posição que a gente tem e que a gente defende.



Folha 07. (sessão ordinária em 11.05.99)

Então muito obrigado. Espero um dia poder voltar aqui para a gente discutir mais um pouquinho.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até este momento. Em primeiro lugar nós queremos parabenizar pelo trabalho que o colega Milton fêz neste período que passou a esta Casa e ao mesmo tempo cumprimentá-lo justamente pelo trabalho desempenhado. Queremos também saudar o retorno do Polesello a esta Casa e principalmente ao Gilmar Busato que assume pela primeira vez na função de Vereador. Nós queremos dizer que é muito bom tê-lo conosco em função também da experiência que você tem no trabalho junto ao Poder Executivo. Com certeza poderá nos ajudar e muito na avaliação e na análise dos projetos que aqui virão. Nós gostaríamos de dizer que ser oposição hoje é uma função muito séria e deve ser efetivada de uma forma responsável. Nós aqui nesta Casa, tentamos agir desta forma, tentamos aprofundar os projetos que por esta Casa passam colocando os nossos pensamentos, os nossos princípios e em fim, tentando colocar a nossa visão de como deveriam ser alguns projetos, alguns procedimentos que o Executivo tem feito neste período. Às vezes fomos mal entendidos, mal interpretados e até agredidos pessoalmente por Secretários municipais nos órgãos de imprensa local. No entanto, sabemos da nossa postura e da seriedade com que fizemos as nossas intervenções. Por isso, temos a trangüilidade para falar sobre isso. Sabemos também que existe hoje uma oposição muito forte ao governo do estado. Se nós acompanharmos os meios de comunicação, rádio, jornal e televisão, nós vemos o espaço que esses deputados tem na imprensa e que de certa forma estão cumprindo com o seu papel e estão fazendo a sua parte. Eu não vou aqui fazer uma avaliação sobre a postura. Eu estou aqui dizendo que estão desempenhando a sua função enquanto oposição ao Estado do Rio Grande do Sul. No entanto o atual governo encaminhou um projeto à Assembléia Legislativa e que foi aprovado no dia 28 de abril de 1999 em que o governo do estado estava abrindo uma suplementação orçamentária de recursos para obras emergenciais nos municípios atingidos pela seca no inicio deste ano. O valor destinado é de um milhão e 600 mil reais e basicamente era para ajudar na perfuração de poços artesianos e ajudar na infra-estrutura de 50 municípios do Rio Grande do Sul que sofreram com a estiagem com a seca no final e no início deste ano.



Folha 08. (sessão ordinária em 11.05.99)

Na votação desse projeto a bancada do PPB apresentou uma emenda simplesmente suprimindo 421 mil reais deste projeto e foi aprovado esta emenda com 30 votos favoráveis dos partidos, PPB, PMDB, PTB, PSDB e PFL. Nós gostaríamos de deixar registrado nesta Casa alguns desses Deputados que votaram favoravelmente a esta emenda. Em contra partida, retirando 421 mil reais de ajuda a esses municípios. Nós temos deputados bastante conhecidos aqui do PPB poderia citar Francisco Appio, Maria do carmo, Otomar Vivian. Do PMDB podemos citar agui Alexandre Postal, Cezar Busatto Berfran Rosado entre outros. Do PTB nós temos agui Iradir Pietroski, Sergio Zambiasi. Do PFL temos o Germano Bonow. Do PSDB temos o Adilson Troca, em fim foram 30 deputados da oposição que retiraram 421 mil reais deste objetivo. Por fim o projeto foi colocado em votação na sua integra e mesmo assim houveram 06 deputados da oposição que votaram contra todo e qualquer recurso que iria beneficiar esses 50 municípios quem sabe lá Nova Prata estaria contemplado. Foram eles: Alexandre Postal, Berfran Rosado, Cezar Busatto, Elmar Schneider, jair Foscarini Mario Bernd. Nós estamos fazendo isso para deixar registrado aqui nesta Casa Sr. Presidente que respeitamos a posição desses deputados, estão no seu direito, mas que muitas vezes nos os ouvimos dizendo que fariam tudo pelo pequeno agricultor, pela pessoa que vive no campo no interior do estado e no entanto nós estamos vendo que na hora de votar esses projetos eles estão fazendo o contrário. Então nós com isso queremos agradecer a atenção de todos e uma boa noite a todos.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, demais colegas, a platéia aqui presente. Eu quero aqui cumprimentar o meu colega de bancada do PDT Milton Golembieski que foi uma satisfação trabalhar com o nobre Vereador. Espero que retorne mais algumas vezes que só vai somar e ajudar esta Casa pelo seu conhecimento. O Valdemar Polesello que nos orgulha também a sua presença nesta Casa. Tenho certeza que vai fazer um bom trabalho. Gilmar Busato eu até peço desculpas que eu não tinha entendido a sua presença nas comissões. Fica o meu registro pois trabalha no Executivo há muito tempo e só vai somar para o bom andamento desta Casa. Então seja bem vindo. Eu vou ler um parecer que o colega Eraldo da Silva não deveria ter baixado. Na questão de proposições e pareceres eu acho que não deve ser baixado. Eu acho que qualquer tipo de proposição ou parecer não deve ser baixado.



Folha 09. (sessão ordinária em 11.05.99)

Parecer ao pedido de vistas do Vereador que esta subscreve sobre a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo datada de 30 de março de 1999, acompanhada do parecer do Vereador Milton Golembieski. Observamos que, na elaboração do presente parecer houve acompanhamento de outros Vereadores que também a subscreveram. Faremos inicialmente análise documentada dos principais fatos relacionados, mantendo a ordem cronológica. 1º) Em data de 18 de maio de 1998, encaminhamos proposta para iniciarmos - Legislativo, Executivo e Comunidade - movimento no sentido de concretizar o que aqui se propõe, ou seja a aquisição da Unidade Móvel (proposta da INDEC, acompanhada de fotos ilustrativas arquivadas na Câmara) em questão (Doc.1) - Xerox anexo assinado pelos Vereadores Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, Valdomiro Cortellini, João Minozzo e pelo Chefe do Corpo de Bombeiros Enio Guedes. 2°) No dia 19 de maio deste ano, oficio semelhante foi entregue ao Sr. Prefeito Municipal, tendo os mesmos signatários, que o entregaram pessoalmente (Doc.2) Na ocasião o Chefe do Executivo esclareceu, que meses atrás, quase no fianl de 1997, em companhia do Sr. Enio Guedes, já havia se deslocado até Vacaria onde puderam ambos conhecerem um exemplar da ambulância da proposta e que voltaram com as melhores impressões possíveis. Disse mais, que recebia com entusiasmo a proposta que vinha ao encontro do que pretendia e que era o mesmo que pretendia o Chefe do Corpo de Bombeiros Sr. Enio Guedes: Dispor de uma ambulância em condições de um bom atendimento. Neste mesmo dia, em reunião da Câmara, a proposta foi aprovada por unanimidade de votos (doc.1). 3°) Pedimos ao Vereador Gilmar Peruzzo que, na condição de Presidente, encampasse a idéia, o que realmente aconteceu, pois no sábado em que ocupou o espaço da Rádio Prata anunciou que a Câmara estava liderando movimento para a vinda de uma ambulância para uso público. 4º) Combinamos então que com o apoio da Rádio Prata e Jornal Correio Livre, faríamos uma visita a Vacaria para nos inteirarmos melhor do assunto. Na data marcada, o Sr. Presidente não pode ir, e a missão foi cumprida pelo colega Vereador Edson Figueredo Lima e por nós. Fizemos um relato da mesma e confirmamos o que ficou relatado pelo Sr. Prefeito Municipal e pelo Sr. Enio Guedes. Esta viagem nada custou aos cofres públicos. 5°) No dia 21 de julho de 1998, em documento aprovado por unanimidade dos Vereadores foi encaminhada ao Executivo autorização para desconto em folha de um ordenado mensal de cada um, em quatro parcelas iguais (embora tendo concordado não foi recolhida a assinatura do Vereador Eraldo da Silva) (Doc.3) 6°) O desconto iniciou-se em 31 de agosto de 1998 (Doc.4), sendo o numerário depositado no Banco do Brasil S/A em conta poupança especial, no nome do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata, com o objetivo específico da aquisição de uma ambulância, não podendo portanto, ser usado para outra finalidade.



Folha 10. (sessão ordinária em 11.05.99)

7°) No dia 08 de setembro de 1998, alguns Vereadores optaram pela desistência do projeto, deixando de contribuir, não sendo portanto feito mais desconto (Doc.5). 8º No dia 09 de setembro de 1998, nos reunimos no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal com a presença deste e, após análise da situação, entendemos ser irreversível o andamento do projeto e, por unanimidade resolvemos dar-lhe continuidade. Ficou constituída uma comissão para angariar o restante dos fundos necessários para atingir aproximadamente 50%, se possível, ficando o restante por conta da Prefeitura municipal. A comissão ficou assim constituída: Valdir Fochesatto, Chefe do gabinete, podendo ser auxiliado pela Dra. Odila Perin Fonseca. vereador edson Figueredo Lima; Enio Guedes, chefe do Corpo de Bombeiros e Vereador Nagib Stella Elias (Doc.6) 9°) A comissão conseguiu elevar a arrecadação para R\$ 7.262,52, saldo existente na oacasião em que o Sr. Prefeito Municipal resolveu adquir o veículo, numa oportunidade excepcional que se apresentou. O dinheiro foi, portanto, usado para a finalidade a qual foi obtido. Por mais que se procure afirmar ao contrário, a comunidade pratense, mormente no que diz respeito aos menos favorecidos, tem agora, nesta ambulância mais um fator de tranquilidade pela sensação de segurança alcançada. No documentode nº 06, enviado a várias entidades, manifestamos a intenção de confeccionar uma placa em sinal de reconhecimento à colaboração recebida, placa esta a ser afixada no próprio veículo, S.M.J., com os seguintes dizeres: ESTA AMBULÂNCIA FOI ADQUIRIDA PARA USO PÚBLICO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PRATA COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE COMO ABAIXO SEGUE: PREFEITO E VICE-PREFEITO MUNICIPAL, CHEFIAS E ASSESSORES DA PREFEITURA, VEREADORES DO LEGISLATIVO MUNICIPAL, GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL, GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO BANCO MERIDIONAL, GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO BRADESCO, COLABORAÇÃO DA RÁDIO PRATA E JORNAL CORREIO LIVRE. Nosso voto: Pelo arquivamento da proposição do Vereador Dr. Gilmar Peruzzo por estar destituída qualquer fundamento legal. Pela rejeição do parecer do vereador Milton Golembieski: aqiele dinheiro não pertence mais a qualquer Vereador e já está aplicado, de forma irreversível, na finalidade para a qual foi angariado. Sala das Sessões, 10 de maio de 1999. Vereador Nagib Stella Elias, Vereador Edson Figueredo Lima este que vos fala, Vereador Cortellini e Vereador João Minozzo. Obrigado Sr. Presidente, muito obrigado pela atenção aos demais Vereadores e a platéia aqui presente.



Folha 11. (sessão ordinária em 11.05.99)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES,

EM 11 DE MAIO DE 1999.)

Ver. Valdomiro Cortellini PPB

Presidente, -

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Vice-presidente

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMOB

Líder de Bancada

Ver Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada

Ver, Edson Figueredo Lima - PDT

secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. Valdemar Polesello

Ver. Milton Golembieski - PDT

Líder de Bancada

Ver. Gilmar A. Busato - PDT